

TERRA INDÍGENA DA SERRINHA, 06 DE NOVEMBRO DE 1996

Carta das famílias da Comunidade Indígena da SERRINHA

Destinatários: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Conselho Estadual do Índio, Ministério da Justiça, Fundação Nacional do Índio, Procuradoria da República, Assembléia Legislativa, órgãos da imprensa, sociedade em geral.

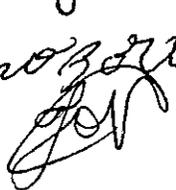
Nós, da comunidade indígena Kaingang da Serrinha, retornamos no dia de hoje para a nossa terra da Serrinha. Cansamos de esperar que as autoridades devolvessem a Serrinha para nós. Já são mais de 40 anos de espera, por isto estamos retornando por nossa conta.

Não sairemos mais da Serrinha. Neste sentido, estamos prontos para lutar e enfrentar qualquer ameaça que venha a ocorrer. Por isto que qualquer conflito que acontecer é de responsabilidade das autoridades.

Exigimos que a FUNAI, o Ministério da Justiça e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que são os responsáveis por vivermos esta difícil situação, tomem as seguintes providências:

- que o Ministério da Justiça e a FUNAI declarem, através de Portaria, a demarcação da Terra Indígena da Serrinha, conforme os limites já demarcados em 1911;
- que seja feita a indenização, a retirada e o reassentamento imediato dos colonos que foram colocados, ilegalmente, dentro da nossa terra da Serrinha;
- que o Estado tome providências imediatas para garantir a segurança e a integridade física de nossa comunidade indígena e dos demais ocupantes não índios a fim de evitar conflito.

Assinam os representantes das famílias da Serrinha

Amândio Leuzio
 Antônio dos Anjos
 Amantino Zetesa


DORVALDO FORTÉ

TERRA INDÍGENA DA SERRINHA, Rio Grande do Sul, 6 de novembro de 1996

Carta da Comunidade Indígena Kaingang da Serrinha

Amigos e amigas,

No dia de hoje, 6 de novembro de 1996, nossa comunidade decidiu retornar definitivamente para nossa Terra da Serrinha. Cansamos de esperar que os governantes reparassem a injustiça que nos fizeram no passado e devolvessem nossa terra.

Estamos enviando para vocês um livrinho, feito por nós, contando todo nosso sofrimento, para que todos conheçam nossa história.

Exigimos que o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e o Governo Federal devolvam a Serrinha para os Kaingang e reassentem os colonos que foram colocados lá ilegalmente.

O Governo Federal, Ministério da Justiça e FUNAI, devem demarcar a Serrinha, conforme manda o Artigo 231 da Constituição Federal de 1988, a Lei 6.001/73 e o Decreto 1775/96.

O Governo do Estado deve cumprir o Artigo 32 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Estadual de 1989, que diz : **“No prazo de quatro anos da promulgação da Constituição, o Estado realizará o reassentamento dos pequenos agricultores assentados em áreas colonizadas ilegalmente pelo Estado situadas em terras indígenas”**.

Pedimos seu apoio para a nossa luta. Vocês podem fazer isto escrevendo para as autoridades abaixo, exigindo que eles devolvam a nossa terra e façam o reassentamento e a indenização dos colonos que o Estado colocou lá.

Pedimos também que venham nos visitar em nosso acampamento e nos apoiem com doações de alimentos.

Assinam os integrantes da Comissão das famílias Kaingang da Serrinha.

Roberto Ferreira

*Ilídio R. Portela.
José Oriente do Nascimento*

Escreva para:

Presidente Fernando Henrique Cardoso
Palácio do Planalto
Praça dos Três Poderes
70150-900 Brasília DF

Ministro Nelson Jobim
Ministério da Justiça
Esplanada dos Ministérios Bl T
70064-900 Brasília DF

Governador Antônio Britto
Palácio Piratini
Rua Duque de Caxias, 1005
90010-905 Porto Alegre RS

Presidente da Fundação Nacional do Índio
Dr. Júlio M. G. Gaiger
SEPS 702 Ed. LEX 3º andar
70330-700 Brasília DF